

lisboa@com.fusion

COPY CONTROLLED

Se no te interesa la copia de tu revista, envíala a: **Com.fusion**
Your e-mail address: lisboa@com.fusion
MAS información en la contraportada





Lisboa@com.fusion

Nesta margem atlântica da Europa o olhar volta-se para o mundo. As fusões musicais criadas em Portugal afirmam a sua diferença em relação às de outras movimentações europeias.

Várias gerações de artistas, nascidos aqui ou além mar, declinam passado e presente num espaço sonoro que reúne referências a diversos pontos do planeta. Levados pelo impulso de memórias íntimas, actualizam fragmentos de herança e inventam variações rítmicas e harmónicas. Os sotaques enriquecem a musicalidade da língua portuguesa. Lisboa@com.fusion é um tecido denso de texturas urbanas onde aparecem fios do passado rural e marítimo, cores de muitas outras terras e brilhos da galáxia electrónica.

Lisboa@com.fusion é também uma deambulação diurna e nocturna pela cidade. Os bairros multiplicam contrastes de vivências e ambientes. Nas esquinas sobrepõem-se as épocas. Postais típicos e estruturas contemporâneas. Cruzam-se silhuetas, personagens e enredos... A capital portuguesa é uma metrópole europeia de dimensão aconchegante. Os artistas dirigem-se a um público que conhecem. O canto envolve-se no espaço da conversa, o tom é de diálogo caloroso e confidente. Num singular convívio, confundem-se emoções, ansiedades e desejos.

Muitos temas reflectem aspirações da juventude. Em tons menores e batidas surdas, expressam-se tensões contemporâneas. O ambiente é de inquietação. Existências em risco. Os rasgos de sofrimentos são contidos. A atitude não é de resignação. Os acentos leves não são de escape. A urgência é projectar-se para além do imediato corriquoiro, em busca de outros territórios que conjuguem o íntimo e o desconhecido. É uma saudade do futuro, um pulsar de energia, um desejo de algo diferente.

Partindo de uma situação periférica, no limiar entre vários mundos, as vozes de Lisboa@com.fusion inserem-se num movimento de energias contemporâneas, atitudes e estéticas que percorrem o planeta.



Here, on these European shores of the Atlantic Ocean, the eyes turn towards the world. The music fusion made in Portugal asserts its singularity vis-à-vis other European musical trends.

Several generations of artists born in Portugal and overseas – in lands that once belonged to the Portuguese Empire – are now combining the past and the present in a space of sounds with references to various parts of our planet. Driven by their most intimate memories, they update fragments of their legacies and create rhythmic and harmonic variations. Their different accents enrich the musicality of the Portuguese language. Lisboa@com.fusion is a richly woven tapestry of urban textures, mixed with Portugal's rural and maritime past, with the colours of many different lands and the glimmering of the electronic galaxy.

Lisboa@com.fusion is also a stroll in the city by day and by night. The neighbourhoods abound with contrasting life experiences and atmospheres. The ages overlap at every corner. There are typical postcards and contemporary buildings. Shadows, characters and plots cross each other... Lisbon is a cuddling European metropolis. The artists know their audience well. The singing turns into a conversation, into a warm and intimate dialogue. It is a unique reunion, full of emotions, longings and desires.

Many of the songs reflect the artists' youth aspirations. Contemporary tensions are expressed in minor keys and strong beats. The atmosphere is uneasy. Living is risky. There are signs of suppressed sufferings. But there is no submission. Rather, there is an urgent need to go beyond the trivialities of everyday life in search of new territories where the intimate and the unknown meet. It is a longing for the future, an energy vibration, a yearning for something different.

Starting at the peripheral meeting point of several worlds, the voices of Lisboa@com.fusion join a movement of contemporary energies, attitudes and aesthetic styles that criss-crosses the whole planet.



De cette rive atlantique de l'Europe, le regard se tourne vers le monde. Les nouvelles fusions musicales qui naissent au Portugal sont différentes de celles d'autres pays européens.

Plusieurs générations d'artistes, nés ici ou là-bas - au-delà des mers, dans ce qui fut l'Empire Portugais - créent des dynamiques sonores qui déclinent le passé et le présent et entrecroisent références et repères. Au gré de leurs souvenirs intimes, les musiciens actualisent des fragments de mémoires, à partir desquels ils inventent des variations rythmiques et harmoniques. La pluralité des accents enrichit la musicalité de la langue portugaise. Lisboa@com.fusion est un tissu de textures urbaines, où apparaissent des fils du passé rural et maritime, des couleurs de divers continents et des brillances de la galaxie électronique.

Lisboa@com.fusion est aussi une déambulation diurne et nocturne. Dans les quartiers, les vécus et les ambiances sont contrastés. Les époques se superposent aux coins des rues. Des cartes postales typiques et des structures contemporaines. On croise des personnages et des histoires... La capitale portugaise est une métropole européenne aux dimensions amères. Les artistes s'adressent à un public qu'ils connaissent. Le chant se mêle à la conversation, le ton est celui du dialogue. Dans une ambiance de convivialité s'exprime la confusion des émotions, empreintes de désirs et d'inquiétudes.

Nombreux sont les titres qui reflètent les aspirations de la jeunesse. Sur des tons mineurs et des battements sourds, s'expriment les tensions contemporaines. Le temps est à l'inquiétude. Les éclats sont contenus. Mais l'attitude n'est pas résignée. Les accents légers ne sont pas futilles. L'urgence est d'échapper au quotidien pour se projeter vers d'autres espaces qui conjuguent l'intime et l'inconnu. C'est une nostalgie de futur, une pulsation d'énergie, un désir d'ailleurs ici et maintenant.

À partir de la périphérie, à la lisière de plusieurs mondes, les voix de Lisboa@com.fusion s'insèrent dans un mouvement d'énergies, d'attitudes et d'esthétiques qui parcourent la planète.





→ 1. SODADE+ROSINHA DOS LIMÕES (Edit) LULA PENA

(Amândio dos Santos Cabral / Luiz Morais) | Produzido / Produced / Production: Guy Segers / Alan Ward | Arranjos / Arrangements: Lula Pena | Voz e guitarra / Vocal and guitar / Voix et guitare: Lula Pena | Album: **Phados** | Publishing / Editions: Carbon 7 | (P) 1998 Carbon 7.

— A jovem Lula Pena recria com extrema sensibilidade um repertório português e brasileiro. Sons e emoções correspondem-se em tonalidades de força e fragilidade. A sua interpretação de "Sodade" e "Rosinha dos Limões" conjuga as raízes lusófonas numa vibração de corpo e alma.

— Young Lula Pena reinvents her Portuguese and Brazilian repertoire with extreme sensibility. Sounds and emotions are interwoven with strength and fragility. Her medley of the Cape-Verdean morna "Sodade" and the fado "Rosinha dos Limões" goes to the roots of Lusophony in a body and soul vibration.

— La jeune Lula Pena reçrée avec une extrême sensibilité un répertoire essentiellement portugais et brésilien. Sons et émotions se répondent sur des tons de force et de fragilité. En réunissant la morna capverdienne "Sodade" et le fado "Rosinha dos Limões" elle entrecroise les racines des musiques lusophones.



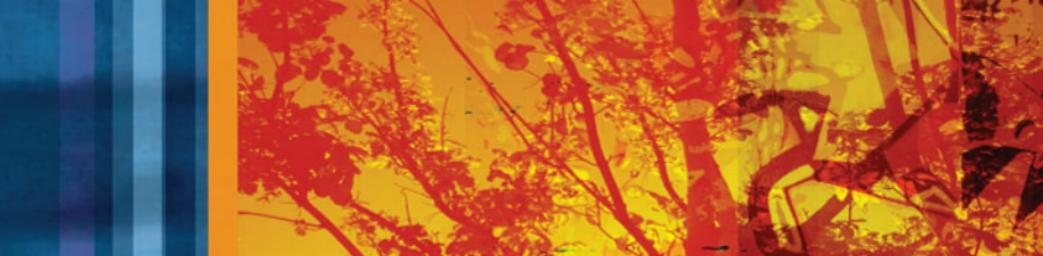
→ 2. PARA CINQUENTÕES (Edit) AMÉLIA MUGE

(C. Drummond de Andrade / A. Muge) | Produzido e Arranjado / Produced and Arrangements / Production et Arrangements: António José Martins | Voz / Vocal / Voix: Amélia Muge | Album: **A Monte** | Publishing / Éditions: SPA | (P) 2002 Amélia Muge e Vachier & Associados, Lda.

Foi na vivência em Moçambique que Amélia Muge sentiu o impulso de partir "A Monte" em busca de melodias e harmonias estranhas e familiares. O seu universo é marcado pela força poética da língua portuguesa e o diálogo com as polifonias do mundo. As suas composições, complexas e fluidas, impõem com lirismo contido encontros surpreendentes.

It was her life experience in Mozambique that urged Amélia Muge to discover strange and familiar melodies and harmonies. Her compositions, both complex and fluid, are surprising meetings full of a barely concealed lyricism. Her universe is influenced by a dialogue with the world's polyphonies and by the poetic power of the Portuguese language. In "Para Cinquentões", the lyrics are by the Brazilian poet Drummond de Andrade.

Les longues années de vie au Mozambique ont fait naître chez Amélia Muge le désir de partir en quête de mélodies et d'harmonies étranges et familières. Ses compositions complexes et fluides proposent des rencontres surprenantes. Son univers esthétique est nourri du dialogue avec les polyphonies du monde et de poésie en langue portugaise (ici, un texte du Brésilien Drummond de Andrade).



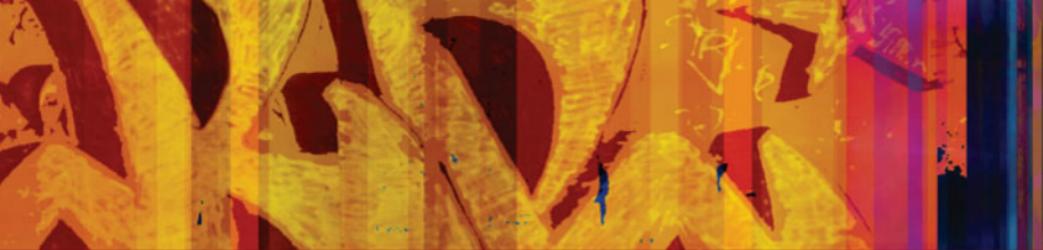
3. A PORTA DO MUNDO FILIPA PAIS

(João Afonso Lima / José Moz Carrapa) | Produzido / Produced / Production: Ricardo Dias | João Paulo Esteves da Silva | Arranjo / Arrangment: Ricardo Dias | Voz / Vocal / Voix: Filipa Pais | Album: *A Porta do Mundo* | Publishing / Editions: SPA | (P) 2003 Filipa Pais / Vachier & Associados.

Filipa Pais tem associado a sua voz às de grandes artistas portugueses, brasileiros e cabo-verdianos, em criações exemplares da nova dinâmica lusófona. As suas interpretações estilizadas de fados, músicas tradicionais e canções de jovens compositores, o seu timbre e a sua personalidade brilham pela sua elegante simplicidade.

Filipa Pais has been singing with well-known Portuguese, Brazilian and Cape-Verdean artists in remarkable creations of the new dynamic. Her stylized renderings of fados, traditional music and songs by young songwriters, together with the tone of her voice and her personality, shine with an elegant simplicity.

Filipa Pais a associé sa voix à celles de célèbres artistes portugais, brésiliens et capverdiens, pour des créations exemplaires de la modernité lusophone. Ses interprétations stylisées de fados, de chansons régionales ou de compositions de jeunes auteurs, son timbre et sa personnalité brillent avec une élégante simplicité dans la nouvelle musique populaire.



4. PARAGEM NO DESERTO JOÃO AFONSO

(João Afonso Lima) | Produzido / Produced / Production: José Moz Carrapa | Arranjos / Arrangements: José Moz Carrapa / José Lima | Voz / Vocal / Voix: João Afonso | Álbum: *Zanzibar* | Produção Executiva / Executive Producer / Production Exécutive: Vachier & Associados / Paulo Salgado | (P) 2002 Universal Music Portugal, S.A.

Inspirado nas reminiscências da sua infância mocambicana, avivadas pelo convívio com músicos africanos de Lisboa, João Afonso tem afirmado o seu singular talento. Abrindo para os sons do mundo, as suas criações desenham paisagens de lá e de cá, situações e silhuetas de ontem e de hoje, irmanadas por sonhos melancólicos.

The memories of his childhood in Mozambique – strengthened by his contacts with African musicians in Lisbon – have inspired João Afonso to assert his unique talent. Influenced by the world's sounds, his creations recreate landscapes of here and there, situations and silhouettes of yesterday and today, in a brotherhood of melancholic dreams.

À partir de réminiscences de son enfance mozambicaine, ravivées au contact de musiciens africains de Lisbonne, João Afonso a su affirmer l'originalité de son talent. Ouvertes aux sons du monde, ses créations dessinent des paysages d'ici et de là-bas, des situations et des silhouettes d'hier et d'aujourd'hui, réunies en rêveries aux tons parfois mélancoliques.



5. TRANSPARENTE MARIZA

(Rui Veloso, Paulo Abreu Lima) | Produzido, Arranjo / Produced, Arrangment / Production, Arrangment: Jacques Morelembaum | Guitarra Portuguesa / Portuguese Guitar / Portuguese Guitar: Mário Pacheco | Percursão / Percussion / Percussion: Marcelo Costa | Viola / Guitar / Guitar: João Lyra | Double Bass / Double Bass / Double Basse: Jorge Hélder | Flautas / Flutes / Flutes: Carlos Malta | Voz / Vocals / Voix: Mariza | Album: ??????... | (P) 2005 EMI - Valentim de Carvalho, Música, Lda

Uma Estrela nasceu e brilha nos palcos do mundo. Visual singular, entrega comovente e modernidade sem fronteiras são trunfos pelos quais Mariza expressa a sua paixão pelos grandes autores e criadores do fado ao mesmo tempo que trilha o seu próprio roteiro pela pluralidade cultural portuguesa. Transparente reflete a personalidade desta jovem nascida em Moçambique. A voz dança nas inflexões desenhadas por Rui Veloso, como sobre as águas que unem e separam Portugal e África.

A star is born... and shines in stages all over the world. Unique looks, unrivalled commitment and unparalleled modernity are the aces in Mariza's hand, the way she best can express her passion for the great authors and composers of Fado as she draws her own map of Portugal's multi-cultural. Transparente reflects the personality of this Mozambique-born singer. Her voice dances over the melodies sketched by Rui Veloso as it does over the waters that bring Portugal and Africa both together and apart.

Une Étoile est née ... et brille sur les scènes du monde. Silhouette singulière, énergie émouvante et modernité sans frontières sont quelques-uns des atouts de Mariza; la chanteuse exprime sa passion des grands auteurs et créateurs du fado tout en traçant son propre parcours dans la pluralité culturelle portugaise. Transparente reflète la personnalité de cette jeune femme née au Mozambique. La voix danse sur les inflexions dessinées par Rui Veloso comme sur les eaux qui unissent et séparent le Portugal et l'Afrique.



6. EVOCAÇÃO DO CANTO CIGANO RÃO KYAO

(Rão Kyao) | Produzido / Produced / Production: Mário Barreiros | Arranjos de cordas / String arrangements / Arrangements de cordes: Paulino Garcia | Flautas de bambu / Bamboo flutes / Flûtes de bambou: Rão Kyao | Álbum: *Fado Virado a Nascente* | (P) 2001 Universal Music, Lda.

Há um quarto de século que o saxofonista Rão Kyao percorre os caminhos que ligam Portugal ao Oriente, em reencontros que revelam nas melodias lisboetas ecos das Índias, Arábias e Ásia. Numa atitude muito jazzística, este músico excepcional condensa em cada tema uma viagem vertiginosa no tempo e no espaço.

Sax player Rão Kyao has been travelling the roads that connect Portugal to the East for a quarter of a century and in his Lisbon melodies there are echoes of India, Arabia and Asia. In a jazz mood, each composition of this exceptional musician is a vertiginous journey through time and space. This composition pays homage to the gipsy culture.

Depuis un quart de siècle, le saxophoniste Rão Kyao explore les pistes musicales entre le Portugal et l'Orient. Ses recréations de mélodies lisboètes font entendre des échos des Indes, des Arabies, de l'Asie. Il adopte une attitude de jazzman et nous offre des voyages vertigineux dans le temps et l'espace. Ce titre est un hommage à la culture tzigane.



7. POVE PODÊ PÔL NA TCHON MARIA ALICE

(João Monteiro) | Produção e Direcção musical / *Production and musical Direction / Production et Direction musicale:* Humberto Ramos | Arranjo / *Arrangement:* Djan Monteiro | Voz / *Vocal / Voix:* Maria Alice | Album: *Lágrima e Súplica* | (P) 2002 Afrika Produções.

- Maria Alice alia capacidades vocais excepcionais com a subtileza e a sensibilidade da expressão. Rodeada pelos melhores músicos cabo-verdianos na capital portuguesa, ela interpreta um repertório que projecta a musicalidade das ilhas para horizontes mais amplos.
- Maria Alice combines exceptional vocal capabilities with subtle and sensitive expression skills. Supported by the best Cape-Verdean musicians from Lisbon, she performs a repertoire that projects the island's music to wider horizons.
- Maria Alice allie de très belles capacités vocales à une grande sensibilité d'expression. Entourée des meilleurs musiciens capverdiens de la capitale portugaise, elle révèle une grande maturité artistique dans l'interprétation d'un répertoire qui projette la musicalité des îles vers de nouveaux horizons.



8. RAFAEL OU A COR DE MOÇAMBIQUE MARIA JOÃO E MÁRIO LAGINHA

(Maria João e Mário Laginha) | Produzido / Produced / Production: Reinhard Karwatky / Wolf Dieter Karwatky | Voz / Vocal / Voix: Maria João | Piano: Mário Laginha | Álbum: *Cor* | Publishing / Éditions: SPA |
(P) 1998 Polygram Portugal S.A.

Maria João percorreu um caminho que a levou do jazz ao mundo lusófono. As suas múltiplas aventuras musicais com o pianista Mário Laginha fazem-nos partilhar sabores fortes e subtis. Em "Cor" o duo navega pelo Índico permitindo a Maria João o reencontro com as suas raízes moçambicanas.

Maria João's road took her from jazz to the world of Lusophony influenced by the music of Portugal, Brazil and Africa. Her many musical adventures with pianist Mário Laginha offer us strong and subtle flavours. In "Cor", the duo sails the Indian Ocean and Maria João has a chance to reunite with her Mozambican roots.

Maria João a voyagé du jazz au monde lusophone, croisant les musiques du Portugal, du Brésil et de l'Afrique. Depuis dix ans, la chanteuse et le pianiste Mario Laginha nous font goûter aux saveurs piquantes et subtiles de leurs aventures créatives. Sur ce titre, le duo navigue vers l'Océan Indien et Maria João renoue avec ses racines mozambicaines.



9. GUILHERMINA TITO PARIS

(Tito Paris) | Arranjos/ Arrangements: Tito Paris | Voz, guitarra acústica / Vocal, acoustic guitar / Voix et guitare acoustique: Tito Paris | Álbum: **Guilhermina** | Publishing / Éditions: Universal Music Publishing France / Catalogue Aurora | (P) 2002 Universal Classics France.

— Foi em Lisboa que Tito Paris afirmou os seus talentos de guitarrista, compositor e cantor e o som de uma nova geração cabo-verdiana. O convívio e as parcerias com músicos portugueses e africanos têm alimentado o seu gosto por harmonias e fusões.

— It was in Lisbon that Tito Paris asserted his talent as guitar player, songwriter and singer, heralding the sound of a new Cape-Verdean generation. His fondness of harmonies and fusions has been nurtured by his partnerships with Portuguese and African musicians.

— C'est à Lisbonne que Tito Paris a affirmé ses talents de guitariste, compositeur et chanteur et imposé une nouvelle génération musicale capverdienne. Les amitiés et les dialogues avec les musiciens portugais et africains nourrissent son goût pour les harmonies nées de fusions.



→ 10. ETHNIC EMOTIONS OTIS

(Carlos Juvandes) | Produzido / Produced / Production: Otis / Carlos Juvandes / Nandocas | Arranjos / Arrangements: Carlos Juvandes | Sax soprano / Soprano sax / Saxo soprano: Otis | Álbum: *A Lógica* | (P) 2001 Vidisco Comércio e Indústria de Som, Lda.

Em Portugal há 18 anos, o saxofonista moçambicano Otis demonstrou o seu virtuosismo junto de grandes músicos e cantores. Afirmou o seu próprio estilo e repertório: sonoridades e impulsos africanos confluem com dinâmicas afro-americanas, chegando naturalmente aos ambientes da modernidade electrónica.

Living in Portugal for the last 18 years, Mozambican sax player Otis has proved himself a virtuoso performing with well-known musicians and singers. His own style and repertoire are now well-established: African sounds and beats mix with Afro-American sonorities in an atmosphere of modern electronic music.

Le mozambicain Otis, à Lisbonne depuis dix-huit ans, a démontré ses talents de virtuose aux côtés de grands musiciens et chanteurs. Dans ses créations personnelles, les sonorités et les pulsations africaines se marient avec des dynamiques afro-américaines, dans des ambiances de fusions électroniques.



11. NZAMBI NZAMBI PAULO FLORES

(Paulo Flores) | Produção e Arranjo / Produced and Arrangement / Production et Arrangements: Ciro Bertini | Voz / Vocal / Voix: Paulo Flores | Álbum: *Recompasso* | Participação especial / Guest appearance: Sara Tavares gentilmente cedida por BMG / appears by courtesy of BMG / voix avec l'aimable autorisation de BMG | (P) 2001 Vidisco, S.A.

O jovem Paulo Flores já tem doze anos de carreira entre Lisboa e Luanda. Nas suas invenções e variações angolanas e lusófonas, a presença sensual da rítmica fica envolvida em suaves harmonias. Interpretado em duo com a cabo-verdiana Sara Tavares, "Nzambi Nzambi" é um canto fúnebre dedicado a uma criança desaparecida.

Young singer and songwriter Paulo Flores has been building his career in Lisbon and Luanda for the past twelve years. In his creations inspired by Angolan and Lusophonic music styles, the sensual presence of rhythm is wrapped in smooth harmonies. Sung in a duet with the Cape-Verdean Sara Tavares, "Nzambi Nzambi" is a funeral chant dedicated to a missing child.

Paulo Flores écrit et chante entre Luanda et Lisbonne. Ses créations angolaises et lusophones sont marquées par la chaleureuse présence rythmique et par des harmonies suaves. "Nzambi Nzambi", interprété en duo avec la capverdienne Sara Tavares, est un chant funèbre pour un enfant.

12. A ANDORINHA DA PRIMAVERA (Dusted Remix) MADREDEUS

(Pedro Ayres Magalhães / Carlos Maria Trindade) | Produzido / Produced / Production: Pedro Ayres Magalhães | Remix e produção adicional por / Remix & additional production by / Remix et production additionnell: Dusted | Voz / Vocal / Voix: Teresa Salgueiro | Álbum: **Madredeus Electronico** | Publishing / Éditions: Delabel Editions | (P) 2002 EMI - Valentim de Carvalho, Música, Lda.

Os Madredeus têm apresentado para ouvintes e plateias do mundo o universo sonoro de um Portugal em reconstrução de identidade. Na quase transparência das canções sentem-se o passado e o futuro. As fusões de "Madredeus Electronico" não são simples remixes; sons e batidas programados habitam o espaço esculpido pelas guitarras e a voz de Teresa Salgueiro.

Madredeus have been performing the musical universe of a Portugal reconstructing its identity for audiences around the globe. In their almost transparent songs one can sense the past and the future. The fusions of "Madredeus Electrónico" are much more than simple remixes: programmed sounds and beats dwell in a space sculpted by guitars and Teresa Salgueiro's voice.

Madredeus a fait connaître aux publics du monde l'univers sonore d'un Portugal qui se construit une nouvelle identité. Dans ses créations transparaissent le passé et le futur. Les fusions de "Madredeus Electronico" ne sont pas de simples remixs. Les programmations de sons et de rythmes habitent l'espace sculpté par les guitares et par la voix de Tereza Salgueiro.





13. FUBA EXPERIENCE KALAF

(Kalaf / João Barbosa / Rui Pité / Kika Santos) | Produzido / Produced / Production: Fusionlab / Enchufada | Vozes / Vocals / Voix: Kalaf / Kika Santos | Kika Santos gentilmente cedida por Universal Music / Kika Santos appears by courtesy of Universal Music / Kika Santos avec l'aimable autorisation d'Universal Music | Publishing / Editions: Lx Editora | (P) 2003 Enchufada.

Kalaf Ângelo veio do sul de Angola e cresceu no meio das novas fusões lisboetas. Insere o tributo à criação africana nas rítmicas urbanas contemporâneas. A sua forma de declamar - um "falar ritmado" - conjuga-se com diversas expressões musicais e visuais.

Kalaf Ângelo came from Southern Angola and grew up among the new Lisbon fusions. He blends his tribute to African creativity with contemporary urban rhythms. His singing – a "rhythmic speech" – conjugates with different musical and visual expressions. Here he sings a duet with Angolan soul singer Kika Santos in the Amir Kattah Project.

Kalaf Ângelo est originaire du sud de l'Angola et a grandi au cœur des nouvelles fusions lisboètes. Il intègre les références africaines dans les rythmiques urbaines contemporaines. Son "parler rythmé" - ici en duo avec la voix soul de l'angolaise Kika Santos- , épouse diverses expressions musicales et visuelles.



► 14. PRIMAVERA DE DESTROÇOS MÃO MORTA

(Zé dos Eclipses) | Produzido / Produced / Production: Miguel Pedro | Voz / Vocal / Voix: Adolfo Luxúria Canibal | Album: *Primavera de Destroços* | (P) 2001 Produções Valentim de Carvalho, Lda.

Desde 1984 que os Mão Morta lançam, a partir de Braga, letras radicais e provocatórias, acompanhadas de um som muito "hard". A pertinência, a qualidade musical e a força criativa têm sido sempre renovadas, por exigências temáticas e desafios estéticos, acompanhados de fortes concepções visuais.

Based in the city of Braga, Mão Morta have been writing radical and provocative lyrics supported by a very "hard" sound since 1984. Their pertinence, musical quality and creative force, displaying strong visual concepts, have been constantly renovated to meet new thematic demands and aesthetic challenges.

Depuis 1984 Mão Morta lance ses poèmes radicaux et provocateurs portés par un son très "hard". Le groupe a su renouveler sa musicalité et son originalité par des thématiques et des esthétiques risquées, renforcées par des concepts spectaculaires.



15. ATITUDE CONSTRUTIVA MIND DA GAP

(N. Carneiro/ H. Piteira/ R. Sá) | Produzido / Produced / Production: Serial para UpNorthTrip Prod. | Voz / Vocal / Voix: Ace | Voz / Vocal / Voix: Presto | DJ: Serial | Album: *Suspeitos do Costume* | (P) 2002 Produções Valentim de Carvalho, Lda.

O trio portuense Mind da Gap destaca-se no hip-hop nacional pela coesão humana e musical e pela coerência de atitudes. Emoções e anseios são expressos numa linguagem despojada e poética, envolvida em densa musicalidade. Personagens, situações e cenários surgem em sequências quase cinematográficas.

The Portuguese trio Mind da Gap stands high in the Portuguese hip-hop scene due to its human and musical cohesion, and to the coherence of its attitudes. Emotions and longings are expressed in naked and poetic language, wrapped up in dense music. Characters, situations and décors succeed each other like in a movie script.

Dans le hip-hop portugais, le trio Mind da Gap se distingue par sa cohésion humaine et musicale et par la cohérence de ses attitudes. Emotions et désirs s'expriment dans une langue dépouillée et poétique, portée par une puissante musicalité. Les personnages, les situations et les décors sont agencés comme des séquences cinématographiques.



16. KAMA KOVE (Edit) COOL HIPNOISE

(O. Santos/ T. Santos - O. Santos - J. Gomes - F. Rebelo) | Produzido / Produced /
Production: Nick Manasseh | Voz / Vocal / Voix: Orlando Santos | Álbum:
Música Exótica Para Filmes e TV | Publishing / Editions: Lx Editora |
(P) 2000 Produções Valentim de Carvalho, Lda.

O "groove" do Cool Hipnoise singulariza-se por batidas e ambientes que remetem para um "soul" - canto da alma - denso e leve. Ao longo de um percurso diversificado por acid jazz, funk, reggae, techno... com participações de várias personalidades, o trio reinventa o seu som inconfundível.

Cool Hipnoise's "groove" is unique in its beats and atmospheres full of dense and smooth soul music. Throughout their long career playing acid jazz, funky, reggae and techno in collaboration with many different musicians, the trio has kept and reinvented its unmistakable sound. In "Kama Kove", the Angolan language meets reggae rhythms.

Le "groove" de Cool Hipnoise ce sont des rythmiques et des ambiances soul denses et dansantes. Passant par l'acid jazz, le funk, la techno, et multipliant les rencontres avec des personnalités très diverses, le trio réinvente sa singulière empreinte sonore. Ici, le parler angolano-portugais balance au rythme du reggae.



17. SIGUE SIGUE DA WEASEL

(Roldan Rivero-Yotuel Romero-Hiram Riveri-Carlos «pac» Nobre-Bruno Silva / João A. Nobre) | Produzido / Produced / Production: Mário Barreiros / Da Weasel | Voz / Vocal / Voix: Pac / Virgul / Orishas | Album: *Podes Fugir Mas Não Te Podes Esconder* | Orishas gentilmente cedidos por EMI Music Publishing Spain / Orishas appears by courtesy of EMI Music Publishing Spain / Orishas Voix avec l'aimable autorisation d'EMI Music Publishing Spain / Éditions: SPA | (P) 2001 EMI - Valentim de Carvalho, Música, Lda.

A poderosa dinâmica musical e as letras percutantes dos Da Weasel transmitem uma energia avassaladora que faz de cada disco, concerto e vídeo um acontecimento. O seu estilo marcado enriquece-se de um leque de variações - referências, tonalidades, cores - num hip-hop transcontinental, aqui com a participação dos cubanos Orishas.

Da Weasel's powerful musical dynamic and strong lyrics convey an overwhelming energy that turns each of their CDs, Vídeos and live performances into a special event. Their unique style is enriched by a wide range of variations – references, sounds, colours – and becomes a trans-continental hip-hop, like in this partnership with the Cuban band Orishas.

La puissante dynamique musicale et les paroles percutantes de Da Weasel transmettent une énergie imparable qui fait de chaque concert, disque ou vidéo un événement et un succès. Son style s'est enrichi d'un large éventail de variations – références et couleurs – d'un hip-hop transcontinental, avec ici la participation des cubains Orishas.



lisboa@com.fusion

07243 5 91256 2 6

Seleção e textos / Seleccion and Texts / Sélection et Textes: Ariel de Bigault
Tradução de Textos / Texts translation / Traduction de Textes: Miguel Mata (Inglês / English / Anglais), Ariel de Bigault (Francês / French / Français)
Masterizado por / Mastering by / Masterisation: Paulo Jorge Ferreira

Sob Licença / Under licence / Licences:

1. Carbon 7
- 2, 3. Vachier & Associados, Lda
- 4, 6, 8, 9. Universal Music Portugal S.A.
5. World Connection BV
7. Zona Música (Portugal), Afrika Produções (outros países / other countries / autres pays)
10. Vidisco, S. A. (Portugal e/and/et Palops), Alípio Cruz (outros países / other countries / autres pays)
11. Vidisco, S. A. (Mundo / World / Monde, excepto / except / sauf Angola)
13. Kalaf Epalanga
- 14, 15, 16. Edições Valentim de Carvalho

Créditos de Fotos / Photos Credits :

Mário João e Mário Laginha, Rão Kyao e Tito Paris gentilmente cedidos por / appears by courtesy of / l'aimable autorisation - Universal Music Portugal

Môô Morta e Mind da Gap gentilmente cedidas por / appear by courtesy of / l'aimable autorisation - Valentim de Carvalho Da Weasel, Teresa Salgueiro, José Peixoto - Arquivo / Archive - EMI Valentim de Carvalho

Amélia Muge, Cool Hipnoise, Kolof Ângelo, Maria Alice, Otis e Sara Tavares - um agradecimento especial / special thanks / merci special - Emi Valentim de Carvalho